



IMPACTO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES POR COVID-19 NA MORTALIDADE DE PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DAVID ANDERSON FERNANDES SILVA; PEDRO PINHEIRO HOLANDA LIMA; REBECA CARDOSO DE OLIVEIRA REZENDE

Introdução: As infecções hospitalares representam uma das maiores preocupações em saúde pública discutidas ao longo da história. Nesse sentido, um exemplo recente foi a COVID-19, que rapidamente se tornou uma das infecções virais mais disseminadas no mundo. Ademais, é importante destacar que um dos principais desafios enfrentados pelos hospitais durante a pandemia foi o controle das infecções por COVID-19 em pacientes portadores de HIV. Esse vírus ataca as células de defesa, especificamente as células T CD4, tornando o organismo imunologicamente vulnerável a outras doenças. **Objetivo:** Analisar o impacto das infecções hospitalares por COVID-19 na mortalidade e qualidade de vida de pacientes HIV positivos, identificando fatores de risco e estratégias de manejo que podem influenciar os desfechos clínicos desses pacientes. **Materiais e Métodos:** Utilizamos os descritores "Mortality", "Cross infection", "COVID-19" e "HIV", estando de acordo com o DeCS/MeSH, combinados os descritores com o operador booleano "AND", na busca realizada na base de dados PubMed. Foram excluídos artigos sem acesso livre ao conteúdo, trabalhos sem informações claras, trabalhos que não contribuem para o objetivo do estudo, estudos com foco em outro agente etiológico e artigos duplicados. Apenas publicações em português, inglês e espanhol foram incluídas. **Resultados:** Obtivemos um total de 31 publicações, após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, selecionamos 11 publicações. Os estudos relatam que pacientes infectados por HIV possuem maior mortalidade por COVID-19, principalmente quando associado a doenças oportunistas como a tuberculose. A probabilidade de maiores graus de severidade foi maior em pacientes infectados por HIV com baixa contagem das células T CD4, além disso, pacientes portadores de fatores de risco, como patologias subjacentes e idade avançada, são considerados mais suscetíveis às possíveis complicações e agravamento de sintomas durante o manejo clínico da COVID-19. Estudos indicam alta eficácia da vacina e tratamentos antirretrovirais contra COVID-19 em pacientes HIV positivo, além da necessidade de monitoramento hospitalar direcionado para aqueles com risco de infecção por tuberculose e COVID-19. **Conclusão:** Em suma, pacientes HIV positivos apresentam maior mortalidade por COVID-19, destacando-se a importância da vacinação e monitoramento hospitalar especializado.

Palavras-chave: **VÍRUS; SARS-COV-2; HIV; PATOLOGIA; MORBIDADE**